

Cruzeiro do Sul

Companhia Nacional

DE

Seguros de Vida e Accidentes

CAPITAL 800:000\$000

CAIXA 1064 END. TEL. "CRUZUL"

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA, N.º 120-2.º

Rio de Janeiro, 1 de Julho 1919.

Meu querido poeta.

Mãez, o t., a D. Alice e os demais parentes teus.

Não repares o meu desleixo. Durante toda a vida não sei, fui um relaxado e agora estando ora aqui, ora em Juiz de Fora e sempre a pensar no juiz, entao é que a minha desorganizacao se torna. Antes ainda encontrava tempo para escrever para o jornal, mas agora.... Estou aqui no Rio de Janeiro, indo a Juiz de Fora de 15 em 15 dias. Breve que já te escrevi o bellissimo artigo sobre o Conto. Elle tem estado de mão em mão. Hontem mandei-o ao Sr. Ramo. Quasi não vou mais ao Garmion. Pense por la um dia ou outro e assim mesmo, se o possivel.

A Maria, a mãe de Sr. Julio Maria que estas sempre juntos sempre. Hoje partem para o Paulo. Todos estes, de instante em instante, falam em ti. Recebeste o meu telegrama pelo dia 13, a Juiz de Fora? De la te teria escrito, mas o fuis horrivel não me deixou:

Gotas mto de cartas que escrevem (o nome de outro não sei quem). Aparece-me por mim com um grande obvio. Ainda tambem ha o Maria Lobo, escrevem shi sobre os Contos. Não te seria possivel mandar-me o artigo d'elle? E eu não te mandei o livro com o quanto não me foi possível escrever esse livro! e dei o livro a tantos outros aqui! O Oscar Lopes aguentou a安德烈 e o Venâncio Correa, porém não e nem um livro e todos elles escrevem um pouco puerilmente! Ahem, querido. Já estas acostumado com estas minhas cartinhas. Recorre o coração saudoso ao teu

T. S. Silva